

Não existe o perigo imediato de uma guerra provocada

Nenhuma nação do mundo, diz Eisenhower, está em condições, neste momento, de permitir-se desencadear um conflito armado

Advogou, porém, a manutenção de um exército forte nos Estados Unidos

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Em discurso que pronunciou perante o National Press Club, o chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, general Dwight Eisenhower, declarou que não existe o perigo imediato de guerra, deliberadamente provocada.

Declarou ainda Eisenhower que "nenhuma nação do mundo está em condições, neste momento, de permitir-se desencadear uma guerra, mas, como todas as guerras são estúpidas, qualquer uma poderá começar espontaneamente. No entanto, não acreditamos ser provável uma guerra imediata, embora possam ocorrer incidentes perigosos, como os que se produziram no ano passado em torno da Venezuela Guiliu".

Eisenhower acrescentou ser necessário "o auxílio às democracias do mundo, porque no caso da guerra os Estados Unidos necessitam de todos os aliados disponíveis. Devemos — salientou — apresentar-nos ao mundo como competentes e destacados representantes do sistema dentro do qual vivemos, e que no triunfo de nosso sistema depende a segurança da nossa pátria".

Em seguida Eisenhower disse que os "Estados Unidos devem manter um exército forte, em todos os momentos, porque

Incluído o Pacto de Latrão

ROMA, 25 (U. P.) — A Assembleia Nacional Italiana aprovou por 350 contra 149 votos a inclusão do pacto de Latrão no texto da nova Constituição da Itália.

WAVELL REGRESSOU A LONDRES

LONDRES, 25 (U. P.) — O marechal de campo e visconde Wavell, acompanhado de Lady Wavell e seu filho, major A. J. A. Wavell, do Regimento Black Watch, chegaram ao aeroporto de Northolt, procedentes da Índia.

Bidault propõe a realização de uma conferência em Paris

Seriam convidados a participar da reunião todos os países interessados na imigração alemã

LONDRES, 25 (U. P.) — O ministro do Exterior francês, sr. Georges Bidault, propôs ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores, em Moscou, hoje, que as quatro potências convoquem uma conferência sobre a emigração alemã, a realizar-se em Paris — segundo anunciou o correspondente da BBC na capital soviética.

Bidault, empenhado numa campanha para encorajar a emigração da Alemanha, propôs que a conferência seja realizada na primavera ou nos meses de verão. Todos os países interessados em receber imigrantes alemães seriam convidados para o conclave.

OLHOS Dr. Gervais

DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50 - 2.º
Telefone — 21-7960.

GRANDE VINHO ADAMADO BORGELLO
BORGES

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 51

quando chegar a guerra dificilmente haverá tempo para reunir e organizar as forças necessárias para a luta". Referiu-se ainda à necessidade de uma forte defesa nacional, acrescentando: "devemos contar sempre com forças aéreas adequadas, como o objetivo de poderem destruir uma posição de destaque no que se refere à segurança nacional".

Logo depois afirmou que a "segurança nacional não pode ser medida somente com navios,

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

aríes e canhões, devendo a mesma ser apoiada pela responsabilidade individual de cada cidadão, não bastando a designação de homens para o exército, a marinha e as forças aéreas, esquecendo-se imediatamente a responsabilidade que corresponde a cada um no que diz respeito à defesa do nosso país".

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Expedição científica inglesa ao Brasil

LONDRES, 25 (U. P.) — O Almirante anunciou que em breve seguirá para o Brasil uma expedição científica britânica composta de quatro membros para observar o eclipse total do sol, no dia 20 de maio próximo.

Os cientistas britânicos realizarão observações e estudos da cidade de Araxá, Estado de Minas Gerais.

A expedição será chefiada pelo dr. J. A. Carroll, encarregado auxiliar de investigações e experiências da Marinha britânica.

Truman dirigirá-se ao Conselho de Segurança da U. N.

Vetou a URSS a pretensão da Grã-Bretanha

Já havia a maioria aprovado, no Conselho de Segurança, a queixa da Inglaterra contra a Albânia

Desde 20 de setembro do ano passado que o direito de veto não era usado

LAKE SUCCESS, 25 (A. P.) — Usando de seu direito de veto, a União Soviética derrubou, no Conselho de Segurança da U. N., a decisão pela qual a maioria resolvia aceitar a queixa da Inglaterra contra a Albânia.

Foi essa a primeira vez que o direito de veto foi usado no Conselho, desde 20 de setembro do ano passado, quando também a União Soviética vetou a proposta dos Estados Unidos, pela qual seria procedida uma investigação, pela U. N., sobre a situação nos Bálcãs. Aliás, essa proposta, apresentada muito tarde, veio a ser aprovada por unanimidade, a 19 de dezembro passado.

Vetava-se hoje no Conselho a proposta britânica, já modificada, pela qual ficaria declarado que a Albânia, com o lançamento de minas, em tempo de paz, cometera um "delito contra a humanidade". A queixa da Inglaterra refere-se ao que ocorreu no Estreito de Corfu, quando dois navios de guerra britânicos foram avariados por minas, com a morte de 44 tripulantes, além de outros que ficaram feridos. A Inglaterra alega que aquelas minas não poderiam ter sido lançadas sem o conhecimento da Albânia.

Ao ser posta em votação a proposta britânica, verificaram-se sete votos favoráveis, votando contra a União Soviética e a Polónia. A Síria absteve-se de votar. Sir Alexander Cadogan, delegado britânico, como representante de uma das partes na questão, não teve direito de voto. Gromyko, delegado da U. R. S. S., eleito do resultado da votação, vetou a resolução.

Explicará, por intermédio de seu delegado Warren Austin, as razões por que decidiu intervir na Grécia e na Turquia

Tal fato provocará a primeira reação oficial russa ao programa norte-americano

WASHINGTON, 25 (De Robert F. Loftis, da U. P.) — O presidente Truman já deu os passos para obter o apoio mundial à sua proposta de intervenção dos Estados Unidos na Grécia e Turquia. Ordenou que o delegado dos Estados Unidos, sr. Warren Austin, informasse o Conselho de Segurança das Nações Unidas sobre a política norte-americana no Mediterrâneo, presumindo-se que também explicará ao organismo internacional porque os Estados Unidos pretendem enfrentar a situação unilateralmente.

A decisão foi anunciada pelo sr. Warren Austin, depois da conferência que durou uma hora. A conferência foi realizada na Casa Branca, estando presentes Truman e o secretário interino, sr. Dean Acheson.

O passo dado por Truman tem por finalidade evidente silenciar os protestos velados que se diz surgiram dentro da própria ONU. A decisão também promete provocar a primeira reação oficial russa ao programa anunciado há 13 dias por Truman.

Austin recusou revelar se exporá ao Conselho as razões pelas quais Truman se absteve de pedir à ONU de intervir na crise grega-turca.

Indicou que sua declaração da próxima sexta-feira fará referência à Grécia e à Turquia e que para tanto pedirá ao secretário geral da ONU, sr. Trygve Lie, de por o problema grego-turco na ordem do dia da sessão das 11 horas de sexta-feira próxima.

Acontecimentos

Entretanto, em torno da situação verificavam-se os seguintes acontecimentos:

1) O chefe do Estado-Maior do Exército Norte-Americano, general Dwight D. Eisenhower, declarou que se torna necessário apelar todas as democracias do mundo, porque no caso de uma nova guerra os Estados Unidos terão necessidade de todos os aliados disponíveis.

2) O senador democrata Walter F. George, evidentemente fazendo referência ao futuro, disse que os Estados Unidos devem adotar uma política externa positiva. E acrescentou que nem só na Grécia e na Turquia mas sim em todos os países do mundo deve os Estados Unidos levantar barreiras contra "as potências expansionistas".

3) Os senadores democratas Claude Pepper e Glenn Taylor rebaixaram o plano de governo, qualificando-o de um passo para a guerra contra a União Soviética. Simultaneamente, os republicanos apresentaram um plano para substituir o de Truman. Por esse novo plano, a Grécia e a Turquia receberiam tão só auxílio não militar administrado pelas Nações Unidas. Esta proposta também foi apresentada na Câmara pelo democrata Johan Blatnik.

4) O presidente do Comitê de Relações Exteriores da Câmara, sr. Robert Charles, disse que não será possível aprovar uma legislação concedendo crédito para auxílio à Grécia e à Turquia antes de 31 de março, data marcada por Truman para a aprovação de seu plano. Cumpre notar que nessa data cessará o auxílio econômico da Grã-Bretanha à Grécia.

Confidencial

O embaixador dos Estados Unidos na Grécia, sr. Lincoln May, entregou um relatório confidencial sobre a situação grega ao Comitê de Relações Exteriores da Câmara. Uma declaração do sub-secretário de Estado, sr. William Clayton, perante o Comitê de Relações Exteriores do Senado, hoje, foi mais ou menos a repetição do que disse o embaixador ao Comitê similar da Câmara. Frisou que a Grécia carece de auxílio imediato porque seus recursos estão no fim. Clayton afirmou que assegurar a situação financeira da Grécia e da Turquia é essencial para a segurança dos Estados Unidos.

Clayton defendeu a proposta de destinar metade dos 300 milhões solicitados para a Grécia à aquisição de material militar, afirmando

que a segurança militar é requisito essencial para a estabilidade econômica.

Absoluta fé

WASHINGTON, 25 — (Por J. W. Douthett da "Associated Press") — O presidente Truman reafirmou a sua absoluta fé na U. N., numa resposta às críticas surgidas em vários setores que argumentavam que o atual governo "anulara o prestígio das Nações Unidas ao ignorá-las com a sua ininteligente insistência de auxiliar a Grécia e a Turquia. Aliás, Austin avisou-se hoje com o presidente Truman com o qual, pelo que se sabe, trocou idéias sobre o assunto. Foi logo após a sua entrevista com o presidente que Austin revelou aos repórteres a sua intenção de falar perante a U. N. sexta-feira vindoura.

Honrada transação

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O general Eisenhower, chefe do Estado-Maior do Exército, declarou ante o Congresso que o plano do presidente Truman para a unificação dos Estados Unidos, com um menor custo possível em homens, dinheiro e materiais.

O comandante dos exércitos aliados na Europa ocidental, o general Mark W. Clark, declarou ante o Comitê das Forças Armadas do Senado sobre o projeto de lei relativo à unificação, dizendo que estava completamente de acordo, acrescentando que o plano do presidente constitui uma legítima e honrada transação.

Eisenhower apoiou firmemente o plano original do Exército em favor da fusão quase completa do Exército e da Armada. As objeções da Armada conduziram à transação atual.

Diz ainda o chefe do Estado-Maior do Exército que "apoiar a transação com toda a força que dispoñho" e elogiou o plano do presidente em favor de um só secretário civil, com o cargo de ministro.

Terminando, disse que "nesta época de guerra científica e tecnológica, é de importância primordial equilibrar as forças de segurança contra as condições existentes no mundo de ano para ano".

Album poético Eucalol

HABITO
Com os modos gentis e amenos
Que tem na Empresa, o Nestor
Das dattilógrafas o "estenos"
E a "diferença" a o terror.

Quando uma carta é dita,
Fala com voz e olhos tais
Que a estenógrafa bonita
Troca e mistura os sinais.

Nas tudo causa na vida,
Causou-se a Nestor, Cason-se.
E trata a esposa querida
No mesmo tom melgo e doce.

Se, em seu colo se assentando,
Ela o beija, eis que Nestor
Distraído vai ditando:
"Prezado amigo e senhor..."

BASTOS TIGRE

Para sauda hom ar.
Agua pura, luz do sol
Para o asento e o bem estar
A grande tigre EUCALOL

SABONETE — TALCO
CREME DENTAL

Tratado de Paz com a Alemanha

Marshall é de opinião que todos os países ex-inimigos participem da conferência

MOLOTOV DESEJA QUE A ALBÂNIA E O IRAN SEJAM INCLUIDOS

MOSCOU, 25 (A. P.) — O secretário de Estado Marshall insistiu, no Conselho de Ministros do Exterior, por que todas as nações que declararam guerra à Alemanha participem da Conferência da Paz.

A recomendação de Marshall foi feita quando os ministros do Exterior discutiam a maneira de proceder quanto à Conferência de Paz.

Marshall propôs que a Conferência de Ministros do Exterior — com a representação da China — convocasse uma Conferência da Paz entre todos os Estados em guerra com a Alemanha, todos com direitos iguais.

Depois dessa Conferência da Paz, os ministros do Exterior redigiriam o tratado definitivo para a Alemanha, considerando com prioridade todas as recomendações da Conferência aprovadas por dois terços da votação e tomando nota de todas as demais recomendações aprovadas por maioria de votos.

Chautemps condenado

PARIS, 25 (A. P.) — O ex-premier Camille Chautemps foi dado como culpado de ter praticado atos desfavoráveis ao país e atentados à dignidade nacional, sendo condenado, "in absentia", a cinco anos de prisão pelo Tribunal de Versalhes.

FORTE TREMOR DE TERRA

PASADENA, California, 25 (U. P.) — Os sismógrafos do Instituto de Tecnologia da California registaram, às 12.45 horas (hora local), um intenso tremor de terra cujo epicentro, calculado, está situado a uns 800 quilômetros desta cidade. Não foi possível determinar se a direção do fenômeno.

1 milhão DE CRUZEIROS
NA ESQUINA DA SORTE

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

DR. ANTONIO LACERDA DO MONTEZU

Mitrandolina Queiroz Lacerda de Menezes e seus filhos, João Pessoa de Queiroz e senhora, Dr. Augusto Otaviano de Souza Neto e senhora, Dr. Jorge Dantas Bastos, senhora e filhas, Romeu Valente de Queiroz, senhora e filha, Juvinia Valente Pessoa de Queiroz, Joaquim Baptista Gonçalves, senhora e filho, senhas-lheres e filhos, e todos os parentes e amigos, em geral, e em espe-cial, ao sr. Dr. Antonio Lacerda do Monte Zu, e a todos os que re-spondem, pai, genro, cunhado, tio e primo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus parentes e amigos para assistir a Missa de sétimo dia, que mandam rezar sexta-feira, 28, A das 9 horas, na Igreja da Santa Cruz, e desde já agradece-mos a todos os que se lembrarem de vir.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

+ Adelia de Lacerda, Maria Adelia de Menezes Collier e família, Luiz Lacerda de Menezes e irmãos, Vicente Lacerda de Menezes e família, Emilia Lacerda de Menezes e filhos (ausentes), Manuel Lacerda de Menezes e senhora, Maria Gertrudes de Menezes, sensibilizados a todos que compareceram aos funerais do seu inextinguível sobrinho, irmão, cunhado e tio DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam rezar, sexta-feira, 28, às 10,30, horas, na Igreja da Candelaria, no altar do SS. Sacramento, desde já agradecendo o comparecimento a esse ato de piedade cristã.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

+ A Diretoria da Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial, seus auxiliares e operários sensibilizados àqueles que comemoram os funerais de seu companheiro Diretor

que compareceram aos funerais do seu mesmíssimo Diretor-Presidente é grande amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convida-os novamente, e de um modo geral a todos os seus amigos, para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada sexta-feira, 28, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, altar de N.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

profundamente comovida com o falecimento do seu inolvidável e prestimoso amigo e colaborador DR. ANTONIO LACERDA L. MENEZES, convida a seus componentes e a todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que manda rezar sexta-feira, 28, às 10.30 horas, na Igreja da Candelária, altar de S. Miguel, pelo Cônego José Távora, seu assasente eclesiástico, desde já agradecendo o comparecimento a esse ato de religião.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

As Diretorias da S.A. Imóveis Perseverança e do Banco de Crédito Móvel e seus auxiliares, sensibilizados a todos os que compareceram nos funerais do seu inextinguível Diretor-Presidente e grande amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidam novamente para assistir a missa de sétimo dia que será celebrada sexta-feira, 28, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, altar de São Manoel, e desde já agradecem a presença a esse

ato de piedade cristã.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

+ O Sindicato das Industrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, profundamente consternado pelo falecimento do seu

prezado e precioso Diretor DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidamos seus associados e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandamos rezar sexta-feira, 28, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar de N. S. das Navegantes, desde já agradecendo o comparecimento a esse ato de piedade cristã.

Dr. Antonio Lageira de Menezes

+ José Soares Maciel Filho e família, profundamente consternados pelo falecimento do seu inigualável e querido amigo DR. ANTONIO LAGEIRA DE MENEZES, convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia, que mandam rezar sexta-feira, 28, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, altar de N. S. do Navegante, agradecendo desde já a presença de todos.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Severino Pereira da Silva (nusente), sua sanhora e filhos, profundamente consternados pelo falecimento do seu inesqueci-

vel e prezado amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidamos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandamos rezar sexta-feira, 28, às 10,30 horas, no altar da Sagrada Família, desde já agradecendo a esse ato de fé cristã.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

+ Oswaldo Vianha e família, Sociedade Exportadora Carioca S. A. Ltda., Filiação D. Rosa S. A. e Companhia Comissária e Exportadora de Algodão, consagrados pelo falecimento do seu inolvidável e grande amigo DR. ANTONJO LACERDA DE MENEZES, convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mundum rezar sexta-feira, 28, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar de N. S. da Conceição, desde já agradecendo o comparecimento.

cimento a esse ato de piedade cristã.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Dr. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidado a seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar sexta-feira, 28, às 10.30 horas, na Igreja da Candelária, no altar de N. S. da Piedade, agradecendo desde já a presença a esse ato de fé cristã.

Dr. Antônio Lacerda de Menezes

Jayne Leal Costa e sua família, Francisco Xavier Cascaes e sua família, Arthur Machado Pontes e sua família, e profundamente consternados pelo falecimento de seu inesquecível e grande amigo **DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES**, convidam os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar sexta-feira, 28, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar de N. S. da Piedade, desde já agradecendo o comparecimento

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

✚ Otavio da Franca e familia, Adolfo Carneiro Lacerda Machado e familia, Antonio Maria Machado e Cândida Machado profundamente consternados pelo falecimento do seu primo e grande amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES.

seus parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que man-
dam celebrar sexta-feira, 28, às 10,30 horas, na Igreja da Candelaria,
altar do SS. Sacramento, desde já agradecendo a presença a
esse ato de piedade cristã.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

Os engenheiros-civils da turma de 1914, colegas e amigos de ANTONIO LACERDA DE MENEZES, profundamente consternados pelo seu falecimento, convidam os engenheiros em geral e a todos os seus amigos para assistirem às missas do sétimo dia que se realizam nesta-feira, 30, às 10h30 horas, na Igreja da Trindade local, agradecendo desde já a presença e o apoio da comunidade cristã.

TABLE 1. Summary of the 1997-1998 season. The number of fish caught in each trap was recorded, and the number of fish that were released or kept was also recorded. The number of fish that were kept was recorded as either "released" or "kept". The number of fish that were kept was recorded as either "released" or "kept".

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Única razão —

ÚNICA RAZÃO — No intervalo de um espetáculo teatral, em Paris, falava-se em presença de Marguerite Pierry sobre certas pessoas que se mostram tão enfadadas, tão entediadas, tão cansadas, tão tido, que não se sabe, ao certo, o que fazem neste mundo... Que querem? — replicou o artista — São seres presos à vida unicamente pelo... medo da morte.

Correspondência

Dr. ANTONIO GONÇALVES DE OLIVEIRA, Secretário de Estado, chegou de vir à redação deste jornal, a fim de tratar de assunto urgente, do seu interesse. Procurar o secretário, entre 15 e 22 horas.

Falou, ontem, na Câmara

(Conclusão da 3.ª página)

tação do rádio permanente. O sr. Cirilo Nogueira segue-se com a palavra "para ordem", pedindo esclarecimentos sobre o artigo 228 do Regulamento, que fala do pagamento dos requerimentos de urgência. Intimamente, o sr. Flores da Cunha levanta-se para declarar que não dá favor do requerimento. O requerimento é para um voto e o sr. Samuel Duarte anuncia que foi rejeitado. É pedida a verificação de votação pelos srs. Ugo Borghi e Flores da Cunha. Procedida a contagem, verifica-se que o requerimento de urgência fora rejeitado por 79 votos contra 20.

O sr. Prado Kelly, que votara contra, pede a palavra para justificar o seu voto. O sr. Samuel Duarte explica-se, dizendo que não dá favor do requerimento. O requerimento é para um voto e o sr. Samuel Duarte anuncia que foi rejeitado. É pedida a verificação de votação pelos srs. Ugo Borghi e Flores da Cunha. Procedida a contagem, verifica-se que o requerimento de urgência fora rejeitado por 79 votos contra 20.

BORCHI VERSUS GETULIO

A palavra é dada, em seguida, ao sr. Ugo Borghi, que veio desparar a palavra em que se encontra o artigo 228 do Regulamento, que fala do pagamento dos requerimentos de urgência. Intimamente, o sr. Flores da Cunha levanta-se para declarar que não dá favor do requerimento. O requerimento é para um voto e o sr. Samuel Duarte anuncia que foi rejeitado. É pedida a verificação de votação pelos srs. Ugo Borghi e Flores da Cunha. Procedida a contagem, verifica-se que o requerimento de urgência fora rejeitado por 79 votos contra 20.

MINISTRO DO EX-DITADOR

A certa altura, referindo-se a constante interferência do ex-ditador na direção central do P. T. B., denunciou a indicação do sr. Morvan Dias de Figueiredo para o Ministério do Trabalho. Interpelando o orador, o sr. Carlos Marighella deseja saber se a indicação do sr. Morvan Dias de Figueiredo para a pasta do Trabalho fora feita pelo sr. Getúlio Vargas.

Novamente debatida pelos vereadores a questão do ensino no Distrito

COOPERAÇÃO INTER-ADMINISTRATIVA

Alem de enquadrar-se magnificamente nas peculiaridades do sistema federativo, corresponde, perfeitamente, às exigências da situação do país a prática da mais ampla e multi-forme cooperação inter-administrativa para solução dos problemas de interesse geral.

É indispensável essa cooperação da União, dos Estados e dos Municípios, especialmente em matéria de rodoviação, de ensino e de fomento à produção agrícola e pastoril.

Quando as rodovias, essa colaboração impedirá a dispersão de recursos na perseguição a objetivos comuns. Quase nunca a estrada tem uma função restrita e particular, devendo constituir sempre elo de uma cadeia que, portanto, interessa à comunidade nacional.

No que concerne ao ensino, faz-se, atualmente, uma experiência de ajuda da União aos Estados, para fins de desenvolvimento da instrução primária, sobretudo nas zonas rurais. As imperfeições do regime instituído são visíveis, dada a centralização de certas medidas, ou seja o abso de padronização para um país, como o nosso, de regiões profundamente diferenciadas. Assim, o tipo de construção, daqui imposto, aplica-se bem a umas dessas regiões e

não a outras, tem ali um custo razoável e acól exagerado. Há que conceder a necessária elasticidade, na prática, a certos preceitos estabelecidos e evitar a obstinação sobre critérios apriorísticos.

Nos trabalhos de fomento à lavoura e à criação, há tempos, por iniciativa do ex-ministro Odilon Braga, praticava-se a soma de verbas de alguns Estados a quantias idênticas da União para determinados serviços. Experiência parcial e escassa, portanto, mas que cumpria e cumpre ampliar e aprofundar.

Desde o seu discurso de posse em várias oportunidades, o atual titular da pasta da Agricultura tem insistido nessa noção de serviço público indivisível — na prática — fundindo recursos e meios de ação federais, estaduais e municipais. Já os mais recentes acordos entre a União e Estados para o fomento e a defesa sanitária da produção vegetal e da produção animal têm sido feitos em bases bem mais extensas e com alcance evidentemente mais fundo, seja do ponto de vista administrativo e de maior racionalização do sistema, seja do montante positivo das quotas empregadas.

A efetivação da cooperação municipal é uma etapa nova e

de máxima importância, visto como tem sido escassa a penetração das iniciativas governamentais no interior. O plano dos postos agro-pecuários, tal como foi recentemente divulgado, parece destinado a realizar essa penetração em considerável âmbito de compreensão e profundidade. Trata-se de levar a crescente número de municípios a presença do ministério, que sempre peço pelo burocratismo e o citadismo, instalando neles serviços de assistência e instrução técnica a lavradores e criadores, portanto levando ao campo da prática os êxitos obtidos nas estações experimentais e colocando os recursos científicos elementares ao alcance dos camponeses.

As Prefeituras têm, aí, uma oportunidade rara para tocarem a mão estendida da União, proporcionando as terras necessárias à instalação desses postos.

As novas fontes de renda atribuídas ao Município são um estímulo e uma imposição a iniciativas e esforços de valorização econômica da vida local. Uma das formas de alcançar esse objetivo será a intensificação dos meios de cooperação dos governos municipais com os estaduais e de todos com o da União, evitando dispersão de recursos e execução paralela de encargos que podem ser vantajosamente reunidos e fundidos.

A efetivação da cooperação municipal é uma etapa nova e

UM CASO ENTRE MIL

Os "casos" da ditadura têm vindo e vão de vir por muito tempo ainda emergindo à tona da publicidade, quando não seja, infelizmente, para punição de responsáveis por atos contrários ao interesse coletivo, no menos para enriquecer a documentação relativa a uma época em que a administração pública pôs à margem as recomendações do decoro.

Ainda agora, não os "a pedidos" dos jornais, mas o "Diário de Justiça", revela um desses episódios através de uma sentença do juiz Elmano Cordeiro. Trata-se de uma ação de desapropriação, em cujos autos, diz o magistrado, "o réu ventila matéria de alta relevância". A sentença passa, então, a historiar o ocorrido num processo de desapropriação de predios da rua Chile, processo em que o prefeito Dodsforth teria agido inspirado por interesses pessoais e de "outros afortunados parentes", também proprietários naquela rua.

Terá obedecido a algum plano urbanístico ou estético a desapropriação decretada pelo prefeito Dodsforth, dos imóveis sítos ao lado ímpar da rua Chile, nos nºs 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315

NOTÍCIAS DO EXERCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, 4.ª pág. 4, 2.ª série)

Ordem do dia do ministro sobre o tenente-general Vieira de Carvalho

Homenagem ao ex-adido militar argentino — Conferência de ministros — Visita à futura sede da Crifa — Em 1948, não haverá concurso na E. T. E. — Está circulando "O Sampaio" — Pentatlo Militar Sul americano

O Ministério da Guerra prossegue na Lages, baixou uma Ordem do Dia para demonstrar de apreço à memória de um dos seus maiores colaboradores e estabelecimentos do Exército. Esse documento está assinado pelo general João Vieira de Carvalho, falecido nesta capital o tenente-general

A PEDIDOS

Considerações à Comissão Local de Preços, sobre o tabelamento das bebidas expostas na Associação Comercial do Rio de Janeiro pelo sr. Joaquim Pereira da Silva, representante do Sindicato de Hoteis e Similares desta capital

A Ilustrada Comissão de Preços baixou novamente a tabela das bebidas, e respectivamente com o mesmo teor, a tabela de preços de disciplina, acatamento e colaboração com aquela Comissão e sobretudo o desejo de prestá-la. Porém esta tabela prejudicou e muito os comerciantes em relação à anterior que já por si dava uma percentagem quase insuperável, podendo-se provar facilmente com a comparação dos preços existentes no princípio de 1946 e aos de hoje, na qual notou-se enormes diferenças no custo das bebidas, nas louças, vasilhames, roupas e objetos de mesa, aumentos de imposto de localização, taxas de água, gás, luz e telefone.

A nova tabela não majorou bebidas que subiram de preço nas fábricas e isso com pesos onus para o comerciante; também o chegou em barris de receber o gelo gratuito que até há pouco era servido pelas fábricas e isto constitui outro grande onus.

Estamos cientes de que a distinta Comissão foi maliciosamente informada e se assim não fora não teria ferido tão rudemente os interesses dos comerciantes.

O tabelamento das bebidas entre nós não se justifica porque não constitui gênero de primeira necessidade, nem como alimento, nem como medicamento, e pelo contrário, a elas são bem aplicadas as palavras proferidas por Ilustre desembargador quando disse: "O tabelamento de bebidas alcoólicas". Também um alto funcionário com serviços prestados em várias Comissões e Diretoria de Administração Pública contribuiu para que se conheça a verdade, quando disse: "A política de tabelamento de preços é absolutamente inútil e ineficaz, num regime inflacionário como o nosso". "O problema de preço não é problema de polícia mas de bom senso".

Também há pouco tempo um entendido em assuntos sociais e econômicos, em entrevista dada a conceituado vespertino desta cidade, frisou que era motivo de grande crescimento do consumo de bebidas na atualidade a elevação dos salários, tornando maior o poder aquisitivo das massas.

Assim sendo, nada justifica o tabelamento das bebidas, o comércio destas era a fonte que animava a maioria dos estabelecimentos a manter instalações condignas com o caráter e progresso da Capital, em funcionamento diuturno, oferecendo conforto e confiança ao público. Vemos dia a dia desaparecerem casas tradicionais, e, com tristeza para o público de casa e o que vem de fora, não oferecemos nada de novo no gênero de grande variedade e restaurante.

Pouco licença para expor três exemplos relativos a algumas bebidas sobre o seu custo e seu rendimento:

N.º 1 — 21, 1/2 dúzias de cerveja Brahma Chopp, Teutonia, Bock, Malzbier ou Antártica, ou sejam 350 garrafas, vendidas pela tabela de Cr\$ 3,90. Temos um rendimento de	1.001,20
Custo de Cr\$ 31,00 por dúzia	666,50
Refrigeração de 235 unidades e manutenção da refrigeração por 24 horas (conservação de máquinas, energia elétrica, gás gerador do frio, media para substituição de peças)	40,00
Aplicação do selo vendas mercantis Cr\$ 18,00 por 1.000,00	18,00
Media mínima de garrafas estouradas, danificadas ao ar por defeito de armazenamento 5%; são treze garrafas a Cr\$ 2,20 cada garrafa	28,60
Líquido correspondente a treze garrafas, porque as fábricas a nada atendem como troca	33,60
Media mínima de unidades rejeitadas pelos fregueses devido à falta de gasificação parcial ou total os maus fias, porque as fábricas a nada atendem, 5% são treze garrafas ou	33,60
Saldo máximo Cr\$	820,30
Cerveja Comum: 30 dúzias ou sejam 360 unidades vendidas cada unidade ao preço da tabela Cr\$ 2,80, temos um rendimento máximo de Cr\$	1.008,00
Contra a despesa de custo por dúzia Cr\$ 24,00	864,00
Imposto de vendas mercantis Cr\$ 18,00 por Cr\$ 1.000,00	18,15
Refrigeração e manutenção da refrigeração por 24 horas, das 360 unidades (conservação de máquinas, energia elétrica, gás gerador do frio, media para substituir peças)	60,00
Media mínima de unidades quebradas ou estouradas 10% (esta percentagem se eleva a mais, visto que o gênero de cerveja comum, ou chamada de alta fermentação, é sujeito a demasiada estoura, e isto com perda do vasilhame para o comerciante) temos aqui 36 unidades perdidas a Cr\$ 2,20	79,20
Líquido correspondente a 36 unidades	72,00
Resultado: Prejuízo Cr\$	85,35

Em menciona as unidades rejeitadas pelos fregueses devido à falta de gasificação (novas) ou com maus sabores, porque a estas as fábricas destes tipos atendem, trocando-as.

N.º 3 — AGUAS MINERAIS 23 dúzias, ou sejam 420 unidades vendidas pela tabela, a Cr\$ 2,40 cada unidade, rendem o máximo

Despesa: Custo de cada dúzia Cr\$ 20,50, acrescidos de um cruzado por dúzia cobrado como frete, perfaz cada dúzia Cr\$ 21,50 ou seja as 35 dúzias

Imposto de vendas mercantis Cr\$ 18,00 por Cr\$ 1.000,00

Refrigeração das 420 unidades e manutenção da refrigeração por 24 horas (conservação de máquinas, energia elétrica, gás gerador do frio, media para substituição de peças)

Media mínima de quebradas e estouradas 5%, ou sejam 21 unidades (casos perdidos) a Cr\$ 2,20

Líquidos relativos a estas quebradas

Media mínima de unidades rejeitadas pelos fregueses devido a cisos contidos na água ou falta de gasificação 5%

Saldo máximo Cr\$

Nestes exemplos não estão incluídos os serviços de garçon e copeleros, nem as despesas de água, sabão, copos partidos, licenças, taxa de comércio de bebidas a varejo (patente), ordenados, férias de empregados, seguro de acidentes e contribuições para Instituições em favor delas, B. E. N. A. C., B. E. S. C. e muitos outros onus que pesam sobre os estabelecimentos que para venderem uma água mineral ou uma cerveja, mobilizam um copelero, um garçon, uma mesa com duas ou três cadeiras, em media dois copos cujo custo é de 4 a 4,5 cruzados, para servir uma cerveja geladinha, que dá menos de Cr\$ 0,50 (cinquenta centavos), uma água mineral menos Cr\$ 0,10, uma cerveja comum com prejuízo e proporcionalmente nos fregueses um conforto de mesa, cadeiras e orlados durante mesa e uma hora.

Façamos um julgo de que os demais artigos que o estabelecimento vende de forma comparativa com o das bebidas, e teremos uma ideia de Cr\$ 4.000,00 deixando um saldo bruto de menos de Cr\$ 400,00 para a manutenção do estabelecimento, se outros artigos ainda não estiverem tabelados como acontece com o café pequeno e media.

O meu sindicato está providenciando com a melhor sinceridade em informar a Ilustre Comissão de Preços sobre estas verdades e espero receber justiça, solicitando porém que esta não seja a última do seu benéfico presidente ou de sua distinta e representativa comissão, e que não haja intervenção junto da Comissão de Preços no sentido de um melhor estudo e melhor justiça.

JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

reformado João Vieira de Carvalho, Marquês de Lages e Conselheiro do Império Dom Pedro II, nascido em 1841, em Olivença, então pertencente ao reino de Portugal.

Esse distinto chefe militar, que prestou assinalados serviços ao Brasil, sua segunda pátria, assumiu o cargo de chefe do Exército português, em 1898, alcançou o posto de Alferes em 1901, tendo frequentado em Liubov, o "Colégio das Nobres", onde foi premiado no curso de matemática.

Participou das ações de guerra contra os franceses, por ocasião da invasão da Península Ibérica, tendo embarcado para o Brasil, no posto de major do Real Corpo de Engenharia, em 1899.

Chegado ao Brasil, foi incumbido em 1910, do levantamento topográfico dos terrenos auríferos da Capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul.

Tomou parte nas campanhas das Matilhas, de 1911 a 1912 e de 1913 a 1917, merecendo citações por atos de bravura, pelo que, do 13.º de maio de 1917, mereceu o posto de tenente-coronel, e 4 de janeiro de 1917, a 3.ª de maio de 1919 foi elevado ao posto de coronel. Foi diretor da Colônia de Nova Friburgo, de 1921 a 1922, e primeiro chefe de Estado-Maior do Exército, em 1923.

Adreli a causa da Independência do Brasil e foi designado ministro da Guerra, em outubro de 1922, cargo em que realizou o primeiro abastecimento da 1.ª diretoria, que funciona na Escola de Educação Física do Exército e é composta pelos tenentes-coronéis Silvio A. Santa Cruz, Antônio Ribeiro de Almeida, diretor, e Jerônimo Batista Bastos e capitão Siro de Andrade Nino.

Em 11 de fevereiro de 1929 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

A 11 de fevereiro de 1939 foi nomeado Secretário de Estado da Guerra e a 20 de novembro do mesmo ano promovido a Marechal do Campo.

Exerceu, novamente o cargo de ministro da Guerra, de 1937, tendo sido em 1938 designado Conselheiro de Estado.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Novos chefes de serviço na Secretaria de Viação e Obras

Homenageado o prefeito no Instituto de Educação — Compareça com urgência — A renda de ontem — Despachos do prefeito — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, Educação e Cultura, Finanças, Saude e Assistência, Departamento de Vigilância e Montepio dos Empregados e Municipais

O prefeito assinou, ontem, os seguintes decretos: nomeando para o cargo, em comissão, de chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Limpeza Urbana da Secretaria Geral de Viação e Obras, o oficial administrativo Eduardo Guimarães Rodrigues; interinamente para o cargo de agrônomo Haroldo Edgar Stang; exonerando, a pedido, dos cargos em comissão, do chefe do Serviço de Correspondência do Departamento de Limpeza Urbana o oficial administrativo Homero Paulino Sampaio e de chefe de Distrito do mesmo Departamento, o fiscal José Freire de Oliveira.

HOMENAGEADO O PREFEITO NO INSTITUTO DE EDUCACAO

O professorado do Instituto de Educação prestou ontem uma homenagem ao prefeito, inaugurando seu retrato no prédio do Instituto, no 2.º andar, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

A seguir, foi inaugurado o retrato no salão nobre, tendo a aluna Mariana de Almeida, do 2.º ano, lido o discurso de boas-vindas. Nessa ocasião, o prof. Veloso Cabral pronunciou algumas palavras, dizendo que o retrato do prefeito, na sala 507, sob a presidência do diretor, o professor Mário de Almeida, e do Conselho Técnico e reajustando os seus vencimentos.

Antes da inauguração do retrato, realizou-se no Instituto uma sessão a qual compareceram, além do prefeito e do diretor, todos os professores e alunos. Depois de entoados o Hino Nacional pelas alunas, o professor Mário de Almeida declarou aberta a sessão, fazendo em primeiro lugar a professora Maria da Silva, em nome da turma, especialmente para quem concluiu o curso, o presente ao prefeito uma "plaque" de prata com inscrições alusivas aos atos recentemente assinados. Discursou, então, o prefeito, agradecendo a homenagem.

Gabinete do secretário e a Comissão encarregada do aparelhamento do Hospital Prefeito Ernesto.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foi designado para o H. D. Governador Paulo Guarnaschi de Sá.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Designação — Fica designado do efetivo do 5.º D.V. o oficial de vigilância Jorge Ballard Braga — matrícula 10061, por ter sido requisitado para servir, em comissão, no Montepio dos Empregados Municipais, conforme ofício de 17.º de 2001.

Designação — Conforme parecer médico desta data, para servir no T-SM a partir de 24 do corrente até ulterior deliberação, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T-SM, no dia 26 do corrente, entre 13 e 14 horas, o oficial de vigilância, o vigilante 358 — Juvenal de Oliveira.

Comparecimentos — ao T

OS ÔNIBUS DA CIDADE

ÔNIBUS DA CIDADE

Está melhorando o serviço de ônibus da cidade. Ontem descobrimos essa novidade procurando o Departamento de Concessões da Prefeitura, instalado à Praça 15 de Novembro, n. 38, 6.º andar.

Receberam, tempestivamente, a seguinte explicação de peritos, evadindo-se os entendidos no assunto, consultando-se dados estatísticos e afirmando-se depois lentamente onde os viu e onde os copiou. Depois, cá fora, o reporter que faça suas próprias observações...

— Ai, então não se precisa ajustar-se bem aos fatos, às ocorrências, sem se deixar tomar logo pelas primeiras impressões...

— Ele deve ser justo, imparcial. Um velho jornalista, que também já foi reporter, diga-nos outro dia com muito acerto:

— O jornalista e o homem neutro diante da Faltividade — quem diz do Fato, da Ocorrência, do Acontecimento. Ele deve concluir: não pode nunca elaborar. Daí a feição de espectador que o jornalista adquire por hábito e constrições, suas crueldades, como se fosse um espetáculo penoso oferecido ao jornalista. E o jornalista observa, anota, comenta...

E VAMOS DIZER O QUE OBSERVAMOS E ANOTAMOS SOBRE ÔNIBUS

Alto leitor talvez pareça exagero dizer-se que haja melhorado o nosso serviço de ônibus. Mas não é isso mesmo que afirmamos haver descoberto essa "novidade"... Naturalmente preferiria que lhe dissessemos que esse serviço nunca esteve tão ruim...

Até certo ponto o caroloca parece ter razão. Pois, se não mesmo possível que haja melhorado... qualquer coisa hoje no Rio?

Quanto aos ônibus melhorou o trabalho apenas na parte relativa ao material rodante, embora não pareça sensível essa melhoria.

HÁ MAIS LUGARES?

Há. Estão chegando muitos ônibus novos. Em 1945, houve um acréscimo de 993 lugares.

— Mas isso não é nada para toda a cidade. Em 1946, se continuou o aumento de lugares, o acréscimo foi naturalmente pequeno...

Não foi pequeno, tal. O caroloca passou a ter mais 4.664 lugares! E, com formos observações, não se dá conta de que as entidades do Departamento de Concessões, até ao fim deste, teremos talvez o dobro desse número...

ENTÃO É QUE VAMOS TER MAIS DESASTRES...

Dois a zero! O leitor perdeu outra vez: os acidentes de ônibus estão diminuindo "espetacularmente".

Eis os dados estatísticos:

Ano	Acidentes	Vítimas
1938	1.278	273
1939	1.051	285
1940	907	155
1941	827	247
1942	533	203
1943	571	231
1944	387	371
1945	255	255
1946	328	132

Desejam mais alguma coisa sobre ônibus?
Os dados estatísticos são realmente interessantes.
Temos ainda estes reveladores da

VISTÓRIAS PARA 1947

Os pedidos de vistorias em ônibus para licenciamento em 1947 já atingiu o número de 754.

O Departamento vistoriou esses ônibus assim resolvendo:

293 podem ser liberados.
268 só poderão ser liberados depois da verificação das exigências feitas.
37 que não poderão trafegar depois das datas a serem indicadas, ficando sujeitos à segunda vistoria a ser requerida.
38 não poderão ser mais licenciados.
Atualmente há em reforma 118 ônibus.

OS ÔNIBUS NOVOS LICENCIADOS EM 1946

Agora, vamos dar os ônibus novos licenciados em 1946 e classificados pelas marcas de chassis e motores, segundo o combustível:

Chassis	Quantidade
White	64
Ford	87
Chevrolet	23
International	9
G. M. C. Coach	4
Volvo	1
Motores	
Hércules	135
Buda	9
Ford	0
G. M. C.	4
White	1

Oleo 158
Gasolina 2

E OS NÚMEROS SOBRE PASSAGEIROS:

Podemos dar também, dividindo pelas duas zonas, urbana e suburbana, o número de passageiros:

Zona urbana:	
1940	91.708.278
1941	89.984.477
1942	107.309.824
1943	116.669.841
1944	113.371.994
1945	112.155.320
1946	105.602.068
Zona suburbana:	
1940	16.643.809
1941	17.272.050
1942	18.116.739
1943	20.380.583
1944	20.222.768
1945	20.068.777
1946	21.054.039

RENDA DAS COMPANHIAS

Há, presentemente, no Rio, 32 companhias de ônibus, que tiveram em 1946 de ferial de passageiros, Cr\$ 9.519.185,40. Em 1945 a ferial foi de Cr\$ 9.100.072,00.

CAPACIDADE DOS ÔNIBUS

Há ônibus para 26 passageiros, 37 e 40. Presentemente só há em tráfego quatro ônibus com 40 lugares.

Há linhas que não comportam carros grandes por terem curvas muito fechadas.

GASOLINA E OLEO

Em 1946 as empresas de ônibus gastaram 2.924.935 litros de gasolina e 9.879.182 litros de oleo.

OUTRAS NOTAS

Notamos que realmente tem melhorado o serviço de ônibus, embora continue o suplicio das filas. Temos a impressão de que, apesar da chegada de ônibus novos, o congestionamento do serviço não desaparecerá tão cedo. Seria bom, portanto, que a Prefeitura estudasse meios de proporcionar ao público lugares melhores no centro da cidade para partida de ônibus, de forma a oferecer aos passageiros abrigo contra o sol e contra a chuva. Em Botafogo, junto ao Pavilhão Mourisco, talvez pudessem construir abrigos; assim também na Lapa, mesmo com um pouco de sacrifício da estética desses lugares... Quanto à Avenida Presidente Vargas, colados dos passageiros de ônibus que ali continuam sem uma sombra generosa de árvore, sem um abrigo, sem nada! — A. R.

(Transcrito do "Correio da Manhã", de 18-3-47).

ZENIA
TAPETES



Um
MUNDÒ
DE
TAPETES
UNES
REGISTRADA
CARIOCA-67

